Impacto Psicosocial De Sequelas Neuromotoras Da Hanseníase Após A Alta Por Cura Da Doença

Autor(res)

Renata Ferreira Diogo
Denise Cruz Miranda
Kailane Santiago Ramos
Vitória Da Silva Freire

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Resumo

A hanseníase é apontada como um grave problema de saúde pública e as incapacidades físicas relacionadas acarretam consequências psicológicas e sociais importantes. Objetivo: Analisar os possíveis impactos psicossociais que as sequelas de hanseníase exercem na vida dos indivíduos após o término do tratamento da doença ativa. Caracterizou-se por um estudo transversal de delineamento qualitativo por meio da realização de entrevistas semiestruturadas, no ambulatório de hanseníase da Policlínica de Gurupi-TO realizado a partir da segunda quinzena do mês de junho ao final de julho de 2023, com 10 pacientes com idade acima de 18 anos que findaram o tratamento de hanseníase e que persistiram com alguma sequela neuromotora. A análise de conteúdo foi realizada utilizando a transcrição das respostas dadas pelos pacientes (sujeitos- S) na entrevista. Resultados: As complicações mais frequentes em uma pessoa com hanseníase são as reações hansênicas e dentre as dificuldades práticas vivenciadas devido às sequelas predominam a deambulação, redução dos graus de força muscular e dores em membros inferiores. A atividade laboral foi apontada como a área mais prejudicada. A maioria dos pacientes negaram alterações significativas de convívio familiar. Os estados emocionais dos sujeitos envolvidos variaram entre a felicidade e a indiferença. Conclusão: Em suma pode-se dizer que as áreas da vida do indivíduo prioritariamente afetadas pelas sequelas da hanseníase são a vida pessoal, tais como a relação consigo mesmo, relações sociais, relações familiares, atividades de lazer e vida laboral, com predominância nesta última.